



## ATRASOS NA ENTREGA DE IRS E IRC

### Providência cautelar em estudo

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas está a “estudar” a possibilidade de intentar uma providência cautelar para impedir a instauração de procedimentos contraordenacionais pelo atraso da entrega do IRS e IRC. Na véspera do fim do prazo para a entrega da declaração modelo 22 do IRC e da segunda fase do IRS, estão por entregar 370 mil declarações de IRC e 130 mil de IRS, segundo o bastonário daquela ordem, Domingos Azevedo. A Ordem atribui a culpa dos atrasos da entrega das declarações fiscais ao Ministério das Finanças alegando que o «timing» de entrega dos formulários eletrónicos, que foi a 18 de abril, não deu tempo para as empresas de software adaptarem os sistemas que permitem aos técnicos oficiais de contas preencherem as declarações fiscais eletrónicas. **“Sendo da responsabilidade do Governo disponibilizar os meios para que os profissionais possam cumprir, e não disponibilizando esses meios a tempo, não pode agora vir a responsabilizar os profissionais pelo incumprimentos”**, afirmou. O bastonário adiantou que a Ordem **“vai disponibilizar”** os seus serviços para apoio jurídico dos profissionais que pretendam impugnar os processos de contraordenação que possam ser abertos pelo ministério das Finanças.